

**Relatório da Administração**

um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Banco apresentou no período um nível confortável de ativos de alta liquidez (*High Quality Liquid Assets - (HQLA)*), que são utilizados para suportar o plano de negócio definido para o período, bem como absorver possíveis eventos adversos de saída de caixa não esperados. O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de risco de liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação, derivativos e operações de crédito do Banco. O Banco também conta com outros indicadores de liquidez, como LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), avaliação de fluxo de caixa de próximos 180 dias, *Runoff* da carteira e composição/evolução da carteira de derivativos e títulos públicos. Os controles (identificação, mensuração e monitoramento) de liquidez são realizados e reportados diariamente para as principais áreas do Banco e estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez, sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme previsto na Resolução nº 4.557/2017 do CMN. **Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco reputacional ou de negócio. A estrutura de gerenciamento de risco operacional está formalizada na Política de Gestão de Risco Operacional. A área de Gestão de Risco Operacional também é responsável pelo acompanhamento dos controles internos da Instituição, em atendimento à Resolução nº 2.554/1998 do CMN. A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação,

avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, além de definir os papéis e responsabilidades de cada participante e apresentar um processo estruturado de comunicação. As atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017 do CMN. **Gerenciamento de capital:** O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, considerando o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua. Em linha com a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR) numa base diária, provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a Instituição possa conduzir suas negociações e manter adequada enquanto gerencia os riscos existentes. Na elaboração e manutenção do Plano de Capital também são consideradas ameaças e oportunidades, metas de crescimento e cenários de estresse, para os quais existe um Plano de Contingência de Capital devidamente estabelecido e testado. O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional. A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site [www.rabobank.com.br](http://www.rabobank.com.br). Por fim, agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

São Paulo, 23 de março de 2020.

**A Diretoria**

**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)

| Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)   | 2019               |                  | 2018             |             |
|--|--------------------|------------------|------------------|-------------|
|  | 2º Semestre        | Exercício        | Exercício        | 2º Semestre |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>   |                    |                  |                  |             |
| <b>Lucro líquido</b>   | <b>179.130</b>     | <b>366.549</b>   | <b>169.608</b>   |             |
| <b>Ajustes ao lucro líquido:</b>   |                    |                  |                  |             |
| Participações nos lucros   | 17.587             | 29.108           | 19.266           |             |
| Auto fiscal diferido   | (96.164)           | (77.860)         | (101.807)        |             |
| Depreciações   | 2.465              | 4.386            | 4.411            |             |
| Amortizações   | 1.609              | 3.670            | 3.624            |             |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa   | 412.245            | 606.165          | 604.272          |             |
| Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias  | (1.087)            | (5.572)          | (27.094)         |             |
| <b>Lucro líquido após ajustes (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Aumento) redução em relações interfinanceiras</b> | <b>(1.089.791)</b> | <b>(962.188)</b> | <b>(657.842)</b> |             |
| Aumento (redução) em relações interdependências  | 55                 | 119              | (402)            |             |
| (Aumento) em operações de crédito (Aumento) redução em outros créditos   | 515.785            | 926.896          | 672.280          |             |
| (Aumento) redução em valores e bens  | (2.495.496)        | (743)            | (1.790.517)      |             |
| (Aumento) redução em despesas antecipadas (Redução) em depósitos   | (129.684)          | (12.774)         | (270.910)        |             |
| (Aumento) em captações no mercado aberto   | (1.410.405)        | 422.937          | 98.026           |             |
| Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos  | 1.410.405          | 1.910.087        | 4.101.704        |             |
| Aumento (redução) em empréstimos e repasses  | (1.368.898)        | 783.783          | 1.549.125        |             |
| (Aumento) em resultados de exercícios futuros  | (945)              | (430)            | (91)             |             |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | (66.634)           | (204.810)        | (176.518)        |             |
| Juros recebidos em operações   | 158.622            | 158.622          | 90.144           |             |
| Juros pagos em operações   | (170.009)          | (170.009)        | (239.645)        |             |
| <b>Caixa líquido proveniente (aplicado em) atividades operacionais</b>   | <b>111.729</b>     | <b>846.909</b>   | <b>(624.354)</b> |             |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>   |                    |                  |                  |             |
| Alienação de imobilizado de uso  | 99                 | 208              | 177              |             |
| Alienação de ativo intangível  | 230                | 230              | (879)            |             |
| Aquisição de imobilizado de uso  | (4.426)            | (5.460)          | (6.679)          |             |
| Aquisição de ativo intangível  | (2.400)            | (3.701)          | (5.215)          |             |
| <b>Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos</b>   | <b>(6.497)</b>     | <b>(8.723)</b>   | <b>(13.717)</b>  |             |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>   |                    |                  |                  |             |
| Aumento em dívidas subordinadas  | 72.023             | 107.769          | 216.269          |             |
| Aumento de capital   | -                  | -                | 651.857          |             |
| Aumento (redução) em atividades de financiamento de caixa e equivalentes de caixa  | 72.023             | 107.769          | 868.126          |             |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa   | 177.255            | 945.955          | 230.055          |             |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios   | 3.691.379          | 2.922.679        | 2.692.624        |             |
| No final do semestre/exercícios  | 3.868.634          | 3.868.634        | 2.922.679        |             |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios</b>  | <b>177.255</b>     | <b>945.955</b>   | <b>230.055</b>   |             |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e insumos - 20% ativo intangível correspondente aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%. **Depósitos Interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, imobiliárias e do agronegócio:** Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, imobiliárias e do agronegócio estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratuais, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço. **Operações por empréstimos e repasses:** As operações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos e às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços. As operações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as operações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. **Garantias financeiras prestadas:** As provisões são constituídas de acordo com o julgamento da Administração, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 4.512/2016 do CMN. **o) Dívidas subordinadas:** As dívidas subordinadas são registradas em contas específicas do passivo e atualizadas de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominadas em moeda estrangeira. Esses instrumentos de capital são utilizados para compor o Nível de Patrimônio de Referência, conforme demonstrado na Nota 14. **p) Outras obrigações - Diversas:** Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos. **q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: **Contingências ativas -** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabam mais recursos. **Contingências passivas -** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado no julgamento dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes

classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

|   | 2019             | 2018             |
|---|------------------|------------------|
| Disponibilidades em moeda nacional  | 8.440            | 29.070           |
| Disponibilidades em moeda estrangeira   | 374.024          | 239.792          |
| <b>Total de disponibilidades</b>  | <b>382.464</b>   | <b>268.862</b>   |
| Aplicações em depósito aberto   | 2.841.354        | 2.247.026        |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                                      | 644.816          | 406.791          |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>                                 | <b>3.868.634</b> | <b>2.922.679</b> |
| <b>5. Aplicações interfinanceiras de liquidez:</b>                            |                  |                  |
| As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma: |                  |                  |
|   | 2019             | 2018             |
| Aplicações no mercado aberto  | 2.841.354        | 2.247.026        |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                                      | 644.816          | 406.791          |
| <b>Total</b>  | <b>3.486.170</b> | <b>2.653.817</b> |

**6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a) Títulos e valores mobiliários: Resumo da composição e classificação por categoria e prazo da carteira de títulos:**

| Categoria  | Valor de custo   |               | Ajuste a mercado |               | Valor de mercado |               | Até 90 dias    |                  | De 91 a 365 dias |                  | Acima de 365 dias |                  |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
|  | 2019             | 2018          | 2019             | 2018          | 2019             | 2018          | 2019           | 2018             | 2019             | 2018             | 2019              | 2018             |
| Letras de tesouro nacional                         | 3.770            | -             | 3.770            | -             | 3.770            | -             | -              | -                | -                | -                | 3.770             | -                |
| Debêntures   | 198.828          | 9.071         | 207.899          | -             | 207.899          | -             | -              | -                | -                | -                | 207.899           | -                |
| Certificado de recebíveis do agronegócio           | 36.854           | -             | 36.854           | -             | 36.854           | -             | -              | -                | -                | -                | 36.854            | -                |
| Notas promissórias                                 | 18.750           | -             | 18.750           | -             | 18.750           | -             | -              | -                | -                | -                | 18.750            | -                |
| Fundos - FIDC                                      | 1.516.858        | -             | 1.516.858        | -             | 1.516.858        | -             | -              | -                | -                | -                | 1.516.858         | -                |
| Cédula de produto rural                            | 27.963           | 495           | 28.458           | 10.586        | 28.458           | 10.586        | -              | -                | -                | -                | 28.458            | 10.586           |
| <b>Subtotal carteira própria</b>                   | <b>1.803.020</b> | <b>9.569</b>  | <b>1.812.588</b> | <b>10.586</b> | <b>1.812.588</b> | <b>10.586</b> | <b>173.305</b> | <b>1.626.698</b> | <b>173.305</b>   | <b>1.626.698</b> | <b>1.626.698</b>  | <b>1.626.698</b> |
| Letras do tesouro nacional                         | 1.471.316        | 20.710        | 1.492.026        | -             | 1.492.026        | -             | -              | -                | -                | -                | 1.492.026         | 20.710           |
| Fundo FILCB  | 32.843           | -             | 32.843           | -             | 32.843           | -             | -              | -                | -                | -                | 32.843            | -                |
| <b>Subtotal vinculado à prestação de garantias</b> | <b>1.504.159</b> | <b>20.710</b> | <b>1.524.869</b> | <b>10.586</b> | <b>1.524.869</b> | <b>10.586</b> | <b>708.181</b> | <b>816.688</b>   | <b>708.181</b>   | <b>816.688</b>   | <b>816.688</b>    | <b>816.688</b>   |
| <b>Disponíveis para venda</b>                      | <b>3.307.179</b> | <b>30.279</b> | <b>3.337.457</b> | <b>10.586</b> | <b>3.337.457</b> | <b>10.586</b> | <b>881.486</b> | <b>2.443.386</b> | <b>881.486</b>   | <b>2.443.386</b> | <b>2.443.386</b>  | <b>2.443.386</b> |
|  | 2.348.778        | 19.365        | 2.368.143        | 4.248         | 2.368.143        | 4.248         | 841.025        | 1.522.870        | 841.025          | 1.522.870        | 1.522.870         | 1.522.870        |

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os ajustes acumulados de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" totalizam R\$ 16.653 (2018 - R\$ 11.619). O líquido dos efeitos tributários, foram reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os títulos privados são atualizados pela respectiva taxa e/ou índice de mercado e são ajustados pelo valor de mercado com base no preço médio no dia da apuração ou descontados a valor presente considerando o spread de crédito, quando não disponível. Os títulos privados de renda fixa são registrados junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e os títulos públicos junto à SELIC. As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim resumidas:

| Fundos - FIDC  | Duração  | Originares dos direitos creditórios |               | 2019             | 2018           |
|--|----------|-------------------------------------|---------------|------------------|----------------|
|  |          | 2019                                | 2018          |                  |                |
| UPLI - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios         | 5 anos   | Empresa                             | "UPLI"        | 401.245          | 307.338        |
| COOPERCITRUS - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios | 3 anos   | Empresa                             | "Cooperitrus" | 317.110          | -              |
| Donegal - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios      | 6 anos   | Empresa                             | "Adama"       | 293.984          | 205.677        |
| Nufarm - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios       | 7 anos   | Empresa                             | "Nufarm"      | 216.949          | 209.427        |
| MRFV - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios         | 6 anos   | Empresa                             | "Marfrig"     | 146.163          | 145.866        |
| ALBAUGH - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios      | 3 anos   | Empresa                             | "Albaugh"     | 81.406           | -              |
| ADAMI - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios        | 5 anos   | Empresa                             | "Adami"       | 60.001           | 60.659         |
| Suzano - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios       | 2,8 anos | Empresa                             | "Suzano"      | -                | 30.783         |
|  |          |                                     |               | <b>1.516.858</b> | <b>959.750</b> |

A Necton Investimentos S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Commodities atua como administradora dos FIDCs UPLI, Cooperitrus e Albaugh, e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. atua como administradora dos FIDCs Nufarm Brasil, Donegal, MRFV, ADAMI e Suzano. Ambas as administradoras exercem a atividade de administração de carteira de investimentos de acordo com as normas de regulação e com base nos demonstrativos financeiros dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos relatórios de auditoria sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas. **h) Instrumentos financeiros derivativos: Política de utilização:** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias de ALM (*Asset and Liability Management*) com o objetivo de proteção (*hedging*) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e commodities. Para fins de *hedging accounting*, a efetividade dos instrumentos de *hedging* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedging*. O *hedging* é efetuado visando à equalização dos valores futuros no momento do vencimento da operação. **Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de risco de mercado no mercado:** O Banco possui área específica e independente das linhas de negócio que é responsável pela mensuração, monitoramento e reporte dos principais riscos incorridos pela Instituição. São definidos limites de risco e de exposição para as carteiras *Trading* e *Banking*, que por sua vez estão alinhadas com o Relatório de Apetite a Riscos (RAS). Diariamente é gerado relatório de limites e exposições de todos os livros de risco. Tais informações são enviadas para a alta Administração e áreas chave do Banco e em caso de ser observado algum

gerenciamento contínuo e integrado de riscos, sendo que dentre as principais aquisições da resolução estão a implementação da Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês "Risk Appetite Statement"), o programa de teste de estresse e a constituição de Comitê de Riscos. O Rabobank implementou as alterações necessárias para o devido atendimento da norma. **Risco de crédito:** O risco de crédito é definido pela avaliação individual do perfil de risco e da capacidade de repagamento de cada cliente, aliada a avaliação de estruturas utilizadas para mitigação do risco de repagamento (garantias). O gerenciamento do risco individual, bem como do portfólio de crédito do Banco é executado pela Diretoria de Risco. As decisões de crédito são tomadas através de comitês locais, regionais ou na matriz, respeitando as alçadas de aprovação e delegação de poderes pré-estabelecidos pela Instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco. A atividade de gerenciamento de risco de crédito é representada pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à Diretoria da Instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017 do CMN. **Risco de mercado:** O risco de mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e passivos financeiros em carteira. O Banco possui área específica e independente das linhas de negócio que está sob a estrutura da Diretoria de Gerenciamento de Riscos do Banco, sendo responsável pela mensuração, monitoramento e reporte dos principais riscos incorridos pela Instituição. O risco de mercado é controlado através de sistema de controles internos onde são definidos os limites máximos de exposição para os principais tipos de riscos e monitorados através de métricas de risco, como: *Value at Risk (VaR)*, *Stress Test*, *Análise de Sensibilidade (DV01)* e controle de exposição máxima para moedas e mercadorias. As exposições se mantiveram em níveis adequados durante o período avaliado, mantendo o baixo apetite pelo risco de mercado. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido como o risco de descaimento no fluxo de caixa do Banco, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de

| ATIVO   | Balanço Patrimonial - Em 31 de dezembro (Em milhares de Reais) |                   |
|---|--|-------------------|
|   | 2019   | 2018              |
| <b>Circulante</b>   | <b>17.901.610</b>  | <b>17.419.077</b> |
| Disponibilidades (Nota 4)   | 382.464  | 268.862           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)                            | 3.486.170  | 2.653.817         |
| Aplicações no mercado aberto  | 2.841.354  | 2.247.026         |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                                    | 644.816  | 406.791           |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> | <b>1.156.456</b>   | <b>1.169.982</b>  |
| Carteira própria (Nota 6-a)   | 185.891  | 416.131           |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)                             | 262.384  | 324.709           |
| Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)                              | 708.181  | 429.142           |
| <b>Relações interfinanceiras</b>  | <b>765</b>   | <b>884</b>        |
| Créditos vinculados:  |  |                   |
| Depósitos no Banco Central  | 765  | 884               |
| <b>Operações de crédito (Nota 7)</b>  | <b>8.612.629</b>   | <b>8.397.014</b>  |
| Setor privado   | 8.942.934  | 8.592.873         |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                               | (330.305)  | (195.859)         |
| <b>Outros créditos</b>  | <b>4.214.623</b>   | <b>4.880.026</b>  |
| Carteira de câmbio (Nota 8)   | 4.321.734  | 4.914.278         |
| Rendas a receber  | 2  | 82                |
| Negociação e intermediação de valores                                       | 38.469   | 18.627            |
| Diversos (Nota 9)   | 3.031  | 35.827            |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)               | (148.613)  | (88.788)          |
| <b>Outros valores e bens</b>  | <b>48.503</b>  | <b>48.492</b>     |
| Outros valores e bens   | 47.200   | 47.200            |
| Despesas antecipadas  | 1.303  | 1.292             |
| <b>Realizável a longo prazo</b>   | <b>14.237.984</b>  | <b>11.465.525</b> |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> | <b>2.522.759</b>   | <b>1.562.311</b>  |
| Carteira própria (Nota 6-a)   | 1.626.698  | 1.078.728         |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)                             | 79.373   | 39.441            |
| Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)                              | 816.688  | 444.142           |
| <b>Operações de crédito (Nota 7)</b>  | <b>10.393.422</b>  | <b>9.238.179</b>  |
| Setor privado   | 11.001.228   | 9.728.666         |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                               | (607.806)  | (490.487)         |
| <b>Outros créditos</b>  | <b>1.321.726</b>   | <b>664.901</b>    |
| Carteira de câmbio (Nota 8)   | 688.492  | 113.588           |
| Diversos (Nota 9)   | 634.744  | 573.982           |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)               | (1.510)  | (22.669)          |
| <b>Outros valores e bens</b>  | <b>77</b>  | <b>134</b>        |
| Despesas antecipadas  | 77   | 134               |
| <b>Permanente</b>   | <b>26.171</b>  | <b>25.954</b>     |
| Investimentos   | 6  | 6                 |
| Outros investimentos  | 6  | 6                 |
| <b>Imobilizado de uso</b>   | <b>19.403</b>  | <b>18.987</b>     |
| Imóveis de uso  | 2.056  | 2.056             |
| Outras imobilizações de uso   | 43.466   | 42.354            |
| Depreciação acumulada   | (26.119)   | (25.423)          |
| <b>Intangível</b>   | <b>6.762</b>   | <b>6.961</b>      |
| Ativos intangíveis  | 10.231   | 14.649            |
| Amortização acumulada   | (3.469)  | (7.688)           |
| <b>TOTAL</b>  | <b>32.165.765</b>  | <b>28.910.556</b> |

